



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LI - n.º 1609 - Janeiro de 2022

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO Como manter a esperança neste Novo Ano?



Quando começamos um ano novo, desejamos votos de felicidades e prosperidade cantando:

“Adeus, ano velho; feliz ano novo, que tudo se realize no ano que vai nascer: muito dinheiro no bolso, saúde para dar e vender.” Ou, ainda:

“Este ano, quero paz no meu coração, quem quiser ter um amigo que me dê a mão. O tempo passa e com ele caminhamos todos juntos sem parar; nossos passos pelo chão vão ficar... Marcas do que se foi, sonhos que vamos ter, como todo dia nasce novo em cada amanhecer”.

Isso demonstra nosso otimismo diante do ano que se inicia, mesmo que o ano que tenha terminado tenha deixado muitas marcas indesejadas.

No entanto, no fim do primeiro ano da pandemia a opinião comum expressou, pelos meios de comunicação, artistas, religiosos, povo em geral, que não só devíamos esquecer aquele ano, como apagá-lo do calendário, uma negação assim do passado em escala mundial. Não me lembro de ter visto ou ouvido falar de que algo assim tenha acontecido na História, mesmo em tempos de guerra.

Tomo a liberdade de interpretar a frase de Paul Claudel no livro “O anúncio feito a Maria”. Esse poeta francês escreveu: “A paz é feita de partes iguais...” E eu endosso: “A vida é feita... de tristezas e alegrias”. Tudo bem que 2020 e 2021 tenham sido anos de muitas tristezas e pouca alegria, mas o importante é, a meu ver, que dor e alegria andam juntas na vida. Infelizmente, quando o mistério dos desígnios de Deus supera a nossa compreensão, tendemos a adotar a prática do cancelamento, perdendo quase sempre a oportunidade do aprendizado que a mesma misericórdia de Deus nos oferece no meio do sofrimento.

Nesse sentido, lembro-me sempre de minha amiga Ritinha, que está há três anos na cama de um hospital, e chega vez ou outra ao limite do humanamente possível da dor. Ela afirma que suporta tudo porque Jesus foi humanamente até o impossível no sofrimento; ela diz que só contemplando-o na Cruz tem sido possível transformar tanta dor em alegria. A melhor maneira de fazer isso é pela Eucaristia, que é a presença real do Cristo. Agora, Ritinha O recebe diariamente, e afirma que isso a transforma na mulher mais feliz do mundo!

Sei que posso escandalizar muitos amigos e paroquianos, mas estes dois anos de pandemia foram os anos em que mais senti a presença de Cristo; e posso dizer que foram os mais felizes da minha vida, embora tenha perdido um primo e alguns amigos. Felizes, porque vi centenas de pessoas me agradecerem por manter sempre

aberta a Igreja de Santa Generosa; vi o milagre da reconciliação de pessoas que pulavam de alegria quando ouviam, na Confissão: “Eu te absolvo de todos os pecados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”; pude ver doentes visivelmente consolados após receberem a Santa Unção – uma alegria pela intimidade que têm com Jesus, uma intimidade que eu nem sempre tenho – talvez uma intimidade forjada na resignação, na simplicidade. Aprendo muito com todos.

Agora que escrevo este primeiro boletim de 2022, exatamente no final de 2021, estou no hospital para me tratar de uma infecção. Passei, inclusive, por uma UTI... Com a cabeça pesada por causa dos medicamentos, não conseguia nem mesmo me concentrar nas orações. Em minha mente, todo o tempo, o meu “Obrigado, Senhor!”, tamanha a tranquilidade que experimentei nesses momentos de maior sofrimento. Estou certo de que o pior passou, ainda estou internado, e ainda me sinto como uma criança no colo da Mãe.

Sou realista e acho que 2022 será muito difícil, pois é um ano eleitoral. Para os que não sabem, além do futebol, sou apaixonado pela política – e nunca vi uma situação tão complicada como a que nosso País vive. Com meus melhores amigos eu não me entendo de jeito nenhum; parece até que somos inimigos. Creio que com todos é um pouco assim... A divisão será pior que na pandemia. Sinceramente, receio que esta divisão se acentue em nossa Igreja Católica.

Aprendi com Dom Giussani, fundador do movimento Comunhão e Libertação, que a libertação do mundo só é possível na comunhão com Cristo. Para quem nunca ouviu falar dele, nos anos 60, o movimento católico por ele fundado perdeu 90% de seus membros – deixaram a igreja para mudar o mundo pela política, como se fosse possível ao homem marcado pelo pecado construir um “mundo novo”. Dom Giussani defendia que sem Cristo é impossível a libertação e que um mundo totalmente novo só será possível no paraíso. Dizia isso, mas deixando claro que, sim, podemos por graça de Deus enxergar os sinais do Reino, o novo mundo, no mistério de nossa vida. Foi o que enxerguei ao longo desses dois anos de pandemia.

Portanto, desejo que aconteça este grande milagre também na sua vida. Que as dores e alegrias por que passa se tornem memorial da presença da misericórdia divina. Na verdade, nosso motivo de alegria deve ser a consciência de sermos queridos por Ele. Ele mesmo nos diz qual deve ser o motivo dessa alegria: “Ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu.” (Lc 10, 20).

Como você, eu quero ser a pessoa mais feliz do mundo. Vamos juntos, neste ano, lançar-nos nesta aventura? Não precisamos de nada além de reconhecer o infinito amor de Deus por nós.

Feliz Ano Novo!

Padre Cássio Carvalho

*“Fé mostrada com obras”
(Tg 2, 14-18)*

Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa

Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)



Ensinamentos da Santa Igreja - “A Liturgia” - Ano Litúrgico I

A liturgia nos recorda que chegará um dia em que “não haverá mais noite, não se precisará mais da luz da lâmpada, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus vai brilhar sobre todos” (Ap 22,5).

Neste mês, iniciamos uma série de artigos sobre a Liturgia, que é a celebração da vida, morte e ressurreição do Senhor, para nossa salvação. Começaremos falando sobre o Ano Litúrgico, um período de doze meses divididos em Tempos Litúrgicos, onde se celebram os mistérios de Cristo, assim como os Santos.

Prólogo*

“Em certas regiões da Terra, onde as estações do ano anunciam sua chegada e manifestam sua permanência de forma categórica e definida, podemos contemplar a natureza revestida com as mais diversas roupagens. Desde as fortes tonalidades avermelhadas do outono às variadas e esplendorosas colorações da primavera, a vegetação passa por transformações que deslumbram um olhar atento e contemplativo. Entre o dourado e o policromado, [nessas regiões] o inverno traz consigo um manto virginal de brancura, o qual cobre os troncos desfolhados e oferece os elementos necessários para um reflorescimento. A neve, caída dos céus, transforma-se em água que escorre e penetra nas entranhas da terra, trazendo-lhe irrigação e fecundidade. Deste modo, novamente os animais do campo encontram alimento, os pássaros cantam e as flores desabrocham. O próprio Filho de Deus pareceu admirar-Se vendo tais excelências quando exclamou: “Considerai como crescem os lírios do campo; não trabalham nem fiam. Entretanto, eu vos digo que o próprio Salomão no auge de sua glória não se vestiu como um deles” (Mt 6, 28-29).

Uma imagem do Ano Litúrgico: essa sucessão cíclica do tempo, proporcionada por Deus à natureza, conferindo a toda a diversidade dos seres vivos as condições necessárias para a sua existência, é imagem de uma realidade muito mais sublime, contida nos tesouros da Santa Igreja Católica: o Ano Litúrgico. À maneira das estações, que incitam a terra fértil a produzir ramagens e flores para finalmente dar frutos apazíveis, o Ciclo Litúrgico, no decorrer dos diversos Tempos, faz germinar, crescer e frutificar a semente da vida Divina, presente nas almas dos cristãos pelo sacramento do Batismo” (*Gaudium Press, Redação, 10/11/2021).

O Ano Litúrgico e o Ano Civil

Diferentemente do ano civil (que se inicia no dia 1º de janeiro e termina no dia 31 de dezembro), o ano litúrgico não tem data fixa de início e de término. Sempre se inicia no primeiro Domingo do Advento (quatro semanas antes do Natal-25 de dezembro), encerrando-se no sábado da 34ª semana do Tempo Comum, após a Solenidade de Cristo Rei do Universo, que marca e simboliza a realeza absoluta de Cristo no fim dos tempos.

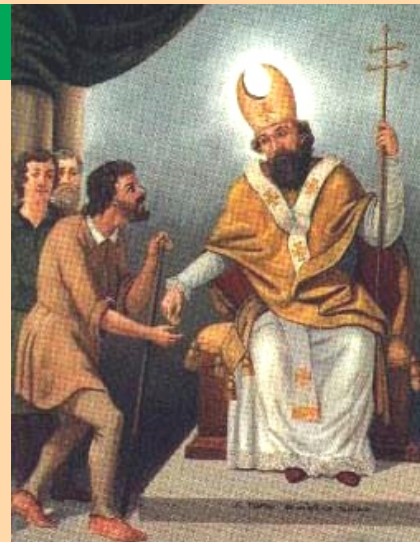
O Ano Litúrgico é um tempo repleto de sentido e de simbolismo religioso, de essência pascal, marcando de maneira solene o ingresso definitivo de Deus na história humana. É o momento de Deus no tempo, o “kairós” divino na realidade do mundo criado. Cada Ano Litúrgico constitui uma vivência do Mistério total de Cristo, ressaltando em cada Tempo ou em cada Festa um aspecto do Mistério que é celebrado. **Os Tempos Litúrgicos alimentam a fé e renovam no coração de cada crente a certeza da salvação. Propiciando ao cristão o entendimento de que o tempo cronológico é passageiro, a liturgia nos leva a passar do “cronos” para o “Kairós”.** O Mistério Pascal é o cerne, o coração de toda a liturgia e, conseqüentemente, de todo o Ano Litúrgico, que é determinado pelas celebrações dos mistérios da redenção. Compreender o mistério que envolve a pessoa de Jesus Cristo desde a sua encarnação, paixão, morte e ressurreição será o segredo para um verdadeiro sentido para a vida. Contudo, não basta compreender intelectualmente, é preciso fazer a experiência deste mistério na própria vida, é preciso reconhecer em âmbito pessoal que verdadeiramente Cristo se encarnou, sofreu a Paixão, aceitou morrer na cruz e ressuscitou pela salvação de cada um de nós: “Todos os homens são chamados a [uma] união com Cristo, que é a luz do mundo, de quem procedemos, por quem vivemos e para quem tendemos” (Lumen Gentium n. 286).

Mas o que é propriamente o Ano Litúrgico?

A Santa Igreja considera seu dever celebrar, com uma sagrada recordação, em determinados dias do ano, a obra de salvação de seu Divino Esposo. Desenvolve todo o mistério da vida de Cristo no decorrer do ano: da Encarnação e Nascimento, até a Ascensão e o Pentecostes, na expectativa da segunda vinda do Senhor. Deste modo, abre as riquezas do tesouro do poder santificador e dos méritos de seu Senhor para que os fiéis, em contato com eles, se encham de graça. (continua no próximo mês...)

Colaboração de Solange Siquerolli

23 de janeiro: São João Esmoler



São João Esmoler foi bispo, Patriarca de Alexandria, no início do século VII. Certa feita, indo para sua sede episcopal acompanhado de amigos, teve seu percurso à igreja interrompido por uma senhora que lhe clamava intervir junto ao genro dela, que a submetia a cruel tratamento. Os amigos do bispo, à maneira dos discípulos de Jesus que buscavam calar ao cego que gritava pelo Salvador, buscaram persuadi-la não ser o momento de abordar a homem de tantas ocupações importantes, e que voltasse outra hora. O Patriarca, no entanto, ponderou: “Como poderia esperar que Deus ouvisse as minhas orações se não quisesse atender a esta mulher?”.

Para socorrer aos pobres da Igreja a si confiada, mantinha cobertor tão fino em sua própria cama que um amigo fez desaparecer o velho cobertor e fez cobrir a cama do bispo, sem que ele soubesse, com outro bastante mais grosso. E não se fez de rogado quando viu que o bispo pôs à venda o cobertor pesado para usar o que arrecadasse no socorro aos seus pobres, pois comprou novamente o cobertor e deu-o de presente ao bispo pela segunda vez, calculando: “Quero ver quem de nós dois se cansa primeiro...”.

Diante dos jovens que paravam à porta da Igreja para flertar ou conversar, e dos que saíam da Santa Missa antes de receber a bênção, certa feita deixou o Altar do Santo Sacrifício de Jesus e foi juntar-se a eles à porta, ponderando: “Meus filhos, um pastor deve estar junto com o seu rebanho, por isso venho ter convosco; mas, sendo que não me posso cortar em dois, que iria ser das minhas ovelhas que estão lá dentro?”.

Antonio Luiz Gomes

A Eucaristia é vínculo de caridade entre os fiéis

Devemos viver o espírito de Natal durante todo o ano porque Jesus nos deixou a Sagrada Eucaristia. O escritor Tihamer Toth nos deixou um livro maravilhoso intitulado “A Eucaristia”. Abaixo, transcrevemos um trecho significativo dessa obra:

“É emocionante o ardor íntimo com que o Salvador rezou pela união dos discípulos, ao despedir-se deles, imediatamente antes de instituir a Sagrada Eucaristia.

“*Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós*” (Jo 17, 11)...

O Senhor disse ainda mais, orando desta maneira: “*Que sejam um, como também nós somos um. Eu estou neles, e tu estás em mim, para que sejam consumados na unidade*” (Jo 17, 23). Em Deus Uno e Trino as Pessoas divinas estão unidas umas nas outras: O Pai está no Filho, o Filho está no Pai. Devem ser tão unidos os crentes? É essa a vontade de Cristo. Somos pessoas distintas, mas devemos estar unidos quanto aos sentimentos e ao amor.

Porventura poderá haver inimigos, sem compaixão uns pelos outros, quando todos comemos do mesmo pão? “Que é este pão? O Corpo de Cristo. Em que se transformam os comungantes? No Corpo de Cristo, não em vários corpos, mas num só Corpo” (São João Crisóstomo).

A Sagrada Hóstia faz-se de muitos grãos de trigo. O vinho provém de muitos bagos de uva. O Corpo místico do Salvador compõe-se de muitos homens que recebem a Jesus Sacramentado.

Não importa em que país amadureceu o trigo; todos os grãos estão em paz, e todos juntos dão a Sagrada Hóstia. Não importa em que região amadureceu a uva; todos os bagos estão em paz, e todos juntos dão o vinho eucarístico. Também não importa em que país vivemos, a que raça pertencemos; a Eucaristia, vínculo de caridade, faz de todos nós o povo de Jesus, cujos filhos se compreendem e se auxiliam mutuamente.

“A Eucaristia é vínculo de caridade”. Vínculo que une os indivíduos a Deus e vínculo que une os povos para que sejam irmãos em Jesus Cristo.”

Tihamer Toth – A Eucaristia.

Primeira noiva em processo de canonização na história foi beatificada



Por Francisco Vêneto – Aleteia.org, 25 out. 2021.

Sandra Sabattini, a primeira noiva em processo de canonização na história da Igreja, foi beatificada em 24 de outubro pelo cardeal Marcello Semeraro, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos. O cardeal presidiu a Santa Missa de beatificação na Basílica Catedral de Santa Colomba, em Rímìni, cidade italiana onde nasceu em 19 de agosto de 1961 a jovem que partiu deste mundo em 1984, aos 22 anos de idade, atropelada por um carro em alta velocidade.

A jovem leiga se preparava para o sacramento do matrimônio com Guido Rossi quando sofreu o atropelamento e, infelizmente, não resistiu. Ela e o futuro esposo pretendiam mudar-se para a África a fim de fundar uma

comunidade católica a serviço dos “últimos entre os últimos”.

Primeira noiva em processo de canonização na história da Igreja

Quando Sandra tinha 4 anos, sua família se transferiu para a casa paroquial de San Girolamo, cujo pároco, o Pe. Giuseppe Bonini, era irmão de sua mãe. Adolescente, Sandra passou a manter um diário pessoal a partir de janeiro de 1972. Três anos depois, conheceu o Padre Oreste Benzi, fundador da Comunidade Papa João XXIII, e seu carisma de servir aos “últimos da sociedade”. A jovem tornou-se parte da comunidade. Foi o Pe. Oreste, aliás, quem começou a promover a causa de beatificação de Sandra.

A jovem cursava medicina e, como voluntária, atendia pessoas doentes. Além disso, todos os dias rezava o terço e meditava sobre a Palavra de Deus, alimentando uma profunda vida espiritual. Na virada de cada ano, costumava fazer oração da meia-noite à 1h da manhã perante o Santíssimo Sacramento.

A jovem tinha 20 anos quando conheceu Guido Rossi, que tinha os mesmos propósitos de Sandra. Guido e ela noivaram. Em 29 de abril de 1984, os noivos se dirigiam a mais um encontro da Comunidade Papa João XXIII. Quando Sandra desceu do carro e aguardava para atravessar a rua, um veículo que vinha na direção contrária a atropelou. Ela foi rapidamente socorrida e levada a um hospital de Bolonha, mas não pôde resistir às consequências do impacto brutal e entregou a alma a Deus no dia 2 de maio.

“Eu vivo por um milagre”

Em 19 de julho de 2007, um homem italiano de 41 anos, Stefano Vitali, viu-se curado inexplicavelmente de um câncer em metástase, após ter rezado por intercessão de Sandra. Ele relatou a sua história no livro “Eu vivo por um milagre”, publicado em italiano e ainda sem tradução oficial para o português.

O testemunho de Stefano foi bastante divulgado. Em uma das entrevistas, ele afirmou que a sua cura não foi somente física, mas principalmente espiritual, já que o exemplo de vida de Sandra lhe apontou “o caminho para alcançar a serenidade e realizar a minha vocação”.

E completou, a respeito da primeira noiva em processo de canonização na história da Igreja: “Se ela conseguiu isto comigo, que sou teimoso, mais ainda conseguirá com tantos que vierem a encontrá-la no futuro”. Essa bela história pode ser lida na íntegra acessando o link abaixo.

Fonte: <https://pt.aleteia.org/2021/10/25/primeira-noiva-em-processo-de-canonizacao-na-historia-foi-beatificada-ontem/#>

Colaboração de Marcos A. Fiorito

Está acompanhando o nosso boletim informativo? Escreva-nos para nos dar a sua opinião ou sugerir algum tema. Mande uma mensagem para: boletim@santagenerosa.com.br

"A TUA FÉ TE SALVOU"

Quantas vezes nos seria útil repetir a mesma exclamação de Bartimeu! «Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!» (Lc 18,37). É tão proveitoso para a nossa alma sentir-nos indigentes! O fato é que o somos, mas, infelizmente, poucas vezes o reconhecemos de verdade. E..., claro está: fazemos o ridículo. São Paulo adverte-nos: «Que tens que não tenhas recebido? Mas, se recebeste tudo que tens, por que, então, te glorias, como se não o tivesses recebido?» (1Cor 4,7).

Bartimeu não tem vergonha de se sentir assim. Em não poucas ocasiões, a sociedade, a cultura do politicamente correto querem fazer-nos calar: com Bartimeu não o conseguiram. Ele não se encolheu. Apesar de o «mandarem ficar calado, (...) ele gritava mais ainda: Filho de Davi, tem compaixão de mim!» (Lc 18,39). Que maravilha! Apetece dizer: – Obrigado, Bartimeu, por esse exemplo!

E vale a pena fazê-lo como ele, porque Jesus ouve. E ouve sempre! Por mais confusão que alguns organizem à nossa roda. A confiança simples – sem preconceitos – de Bartimeu desarma Jesus e rouba-lhe o coração: «Mandou que lhe trouxessem o cego e (...) perguntou-lhe: «Que queres que eu te faça?» (Lc 18, 40-41). Perante tanta fé, Jesus não anda com rodeios! E Bartimeu também não: «Senhor, que eu veja!». (Lc 18, 41). Dito e feito: «Vê! A tua fé te salvou» (Lc 18, 42). Assim, pois, a fé, – se é forte –, defende toda a casa (Santo Ambrósio), quer dizer, tudo pode.

Ele é tudo; Ele dá-nos tudo. Então, que outra coisa podemos fazer perante Ele se não lhe dar uma resposta de fé? E esta resposta de fé equivale a deixar-se encontrar por este Deus que – movido pelo afeto de Pai – nos procura sempre. Deus não se impõe, mas passa frequentemente muito perto de nós: aprendamos a lição de Bartimeu e ... Não o deixemos passar ao largo!

Revmo. Pe. Antoni Carol i Hostench (Espanha)

No **NATAL**, lembre-se que o aniversariante não passou por chaminé para te dar presentes...



...PASSOU PELA
CRUZ PARA
TE DAR
SALVAÇÃO



Salmo nº 38 (H.39) BREVIDADE DA VIDA

*Para que os ímpios não blasfemem mais,
De minhas dores já calei meu pranto!
Elas, porém, recrudesceram tanto
Que vou falar-vos, sei que me escutais!*

*Portam-se os homens como os animais,
Tudo amontoam quase em todo canto:
A vida é frágil como tênue manto
E tudo deixam quando o ordenais!*

*Perdoai meus pecados, ó Senhor!
Livrai-me da doença e desta dor!
Diante de Vós sou só um peregrino!*

*Fazei que sinta a culpa o pecador,
Mas enxugai meu pranto e, em vosso amor,
Levai meus passos ao final destino!*

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

@paroquiasantagenerosa

Novos Horários



Missas

Segunda a Sexta: 8h, 12h e 18h.
Sabado: 8h, 12h, 17h e 18h30.

Domingo: 8h, 9h30, 11h,
12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30.

Festa de São Paulo

Terça-feira 25 de janeiro: 8h, 9h30, 11hs, 12h30, 15h,
16h30, 18h e 19h30.

Segunda a Sexta
das 8h30 às 9h30;
das 11h às 12h;
das 17h às 18h.

Sábados
das 8h às 12h e
das 17h às 19h

Domingos
durante todas as missas
das 8h às 13h;
das 15h às 20h.

Confissões



Paróquia Santa Generosa
Av. Bernardino de Campos, 360
Paraíso - São Paulo
paroquiasantagenerosa.com.br

APOIADORES DO BOLETIM SANTA GENEROSA

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em Janeiro

- 03 - Fátima Gomes
- 04 - Maria Lucia Escobar
- 05 - Ricardo Pires de Campos
- 09 - Alexandre Cesar de Lima Moura
- 12 - Assunção Maria M. de Medeiros Neta
Ricardo Borges da Silva
- 13 - Teresa Leme de Castro
- 14 - Ivana Sílvia Kotait
- 15 - Wander José Fortes
- 16 - Flávio Bittar Atui
- 17 - Rebeca Traldi de Vitto Fernan
- 20 - Francisca Miyoko Asano
Maria Cecília Vallilo
- 21 - Jorge Formenton
- 24 - Audrey Yusuf Coussa
Jeannette Scaff
- 25 - Mauricio Lemos Porto Alves
- 26 - Laura Caldeira Barreto
- 29 - Guilherme Antonio de Moura Costa
Pedro Luiz Bigatto
- 30 - Bruno Rall

MSK
Representação em Turismo

A passeio ou a negócios
PLANEJE A SUA PRÓXIMA VIAGEM CONOSCO!

Viagens Nacionais, Internacionais e Turismo Religioso

Antônio Margarido

(11) 99239-5970 (11) 3129-7637

@amargarido.turismo

futuro nos conecta

Educação personalizada, preparada para os novos tempos

Somos a Rede Concepcionista de Ensino, e nossas escolas estão espalhadas por 16 países e 4 continentes. O nosso grande diferencial é a nossa história na Missão Educativa: a nossa história é a nossa marca. Matrículas abertas. Não percam!

Colégio Maria Imaculada
REDE CONCEPCIONISTA DE ENSINO

collegiomariamaculada.org.br | @mrip | collegiomariamaculada

Av. Bernardino de Campos, nº 79 - Paraíso - São Paulo
Tel. (11) 3283-2111

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!

Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

/apadrinhamentohaiti (11) 94795.9406

Akkar Brimuz

ESFIHAS ARTESANAIS

Faça seu pedido:

11 93398-5284

@akkarbrimus

Estacionamentos Santa Generosa

Real Park	kPark
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Tomás Carvalhal, 202
SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h	FUNCIONA 24h
1ª HORA R\$ 6,00 DEMAIS + R\$ 5,00	ATÉ 2 HORAS R\$ 10,00 ATÉ 13 HORAS R\$ 15,00

MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11) 97264-4584

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA

VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127

(11) 96068-5026